



Mais uma vitória *ESPETACULAR!*



10%
em 2013

52,38% nos últimos 5 anos

Quase **30%** para o motorista júnior

25% na Cesta Básica

Foi mais uma vitória espetacular, fruto da união dos rodoviários e do trabalho da Diretoria do Sindicato. Mais uma vez conquistamos um AUMENTO REAL de quase o dobro da inflação do período (que foi de 6,77%).

Juntando os últimos 5 anos (2.009 a 2013) conquistamos 52,38%, quando a inflação do período ficou em 29,62%.

Os companheiros que exercem a função de Motorista Júnior tiveram quase 30% de aumento do

ano passado para cá.

E a Cesta Básica foi para R\$ 125,00, com aumento de 25% sobre o ano passado. Bem sabemos que esse valor ainda é ridículo, face às necessidades de alimentação de uma família de trabalhadores, mas o trabalho de recomposição do valor necessário vem sendo feito de maneira significativa (veja na página 5).

E conseguimos manter todas as conquistas anteriores, o que também é raro.

Resumindo: o Sindicato está realmente vivendo um novo tempo desde que o companheiro Buda assumiu a presidência e, nas Campanhas Salariais, estamos conquistando aumentos importantes. Ainda falta muito, MAS ESTAMOS NO CAMINHO CERTO!

Veja nossas principais conquistas na página 5 deste jornal e em nosso novo site na internet:

www.rodoviarosni.org.br

Página 6

Vila Rica e Mirante:
CHEGA DE ENROLAÇÃO!

Página 3

Palavra do Presidente

Páginas 4 e 5

O QUE VAI PELO SINDICATO

Página 8

HQ
Pagar o assalto?

Página 2



Presidente Buda abre o Departamento Jurídico a todos os rodoviários de Nova Iguaçu e Região

**Diretoria estende Assistência Jurídica Gratuita
a todos os rodoviários – associados ou não**

Pela CLT-Consolidação das Leis do Trabalho, apenas os trabalhadores sindicalizados e os não sindicalizados que ganhem menos de 2 salários mínimos (R\$ 1.356,00 atualmente), ou que, mesmo ganhando mais, provem que não podem ir à Justiça sem prejuízo de seu sustento

próprio ou da família, têm direito à Assistência Jurídica gratuita por parte de seus sindicatos. (Essa “prova” tem sido questionada em algumas instâncias criando uma discussão sobre quem efetivamente tem direito.)

A diretoria do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, através

do presidente Buda, tendo em vista que os rodoviários das cidades da base territorial – mesmo os que ainda não se sindicalizaram – têm contribuído de maneira espontânea para a sustentação da entidade, estendeu a gratuidade a todos os integrantes da categoria, sócios e não-sócios do Sindicato.



O presidente Buda (na foto com o Dr. Gustavo Palladino) acaba de estender a gratuidade para todos os rodoviários – sindicalizados ou não – no Serviço Jurídico do Sindicato. Mas esclarece: “a gratuidade não deve ser entendida como um desestímulo à sindicalização”. PELO CONTRÁRIO: deve ser entendida como um estímulo. Todos devem se sindicalizar para fortalecer a entidade e criar a UNIDADE, tão essencial à vitória em nossas lutas pela conquista e manutenção de direitos!

Defesa dos direitos adquiridos

O presidente Buda disse que “essa medida reflete a preocupação maior do nosso Sindicato em garantir os direitos conquistados para todos os rodoviários, independente de serem sindicalizados, ou não. Acredito que a Assistência Jurídica é de vital importância para todos e, como todos contribuem para o Sindicato, é justo que tenham esse direito estendido.”

Já os assessores jurídicos do Sindicato, Dr. Gustavo Palladino e Dr. César Catão, acreditam que a medida só vem fortalecer a categoria rodoviária de Nova Iguaçu e Região. “Vai evitar que os direitos adquiridos pelos rodoviários sejam escamoteados e vai contribuir para aumentar a autoestima de cada rodoviário e rodoviária.”

Portanto, quem tiver algum problema na empresa em que trabalha, especialmente problemas que atinjam grande número de trabalhadores, venha ao Sindicato e informe ao presidente Buda ou ao Dr. Gustavo Palladino que tomarão as medidas necessárias para resolver a questão.

Aproveite mais essa BOA NOTÍCIA de seu Sindicato!

Anuncie em nosso Jornal

Lique: (21) 2767-4109
e fale diretamente com o presidente Buda



Órgão Oficial do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região, cuja Diretoria Efetiva é: Joaquim Graciano da Silva, Presidente; Omar José Gomes, 1º Vice-Presidente; Antonio Assis da Anunciação, 1º Secretário; Delma Fernandes dos Santos, 2ª Secretária; Guilhermino Quarterolli Fernandes, 1º Tesoureiro; José Cândido, 2º Tesoureiro; Samuel Pacífico, Diretor de Patrimônio; Nilo Sérgio Dias Rodrigues, Diretor Social; Elias Soares Ramos, Diretor de Relações Públicas. Suplentes: Valdir Ferreira Valente; Winston das Neves Oliveira; Edmilson Barbosa de Souza; Ronaldo Borges, Márcio dos Santos Mendes; Luiz Fernando da Cunha; Jean Carlos de Souza; Alberto Ferreira de Araújo; Edivaldo Bezerra de Souza; Ribamar José Anastácio Fontoura da Silva e José dos Santos. Conselho Fiscal Efetivo: Genildo Mariano de Lima; Pedro Figueira Junior e Valdenir da Silva Gaudard. Conselho Fiscal Suplente: Waldemar Tibúrcio dos Santos Filho; Nélcio dos Santos Silva e Gilberto Nunes da Silva. Representantes Efetivos junto à Federação: Joaquim Graciano da Silva e Regina Lima de Oliveira. Suplentes: Paulo Cezar de Souza e Eljo da Silva Garcia.

Sede Própria: Rua Antônio Rabello Guimarães 329, Centro, Nova Iguaçu, RJ. CEP: 26216-140. Fone (0xx21) 2767.2048. Endereço eletrônico: sttrni@hotmail.com. Base Territorial em São João do Meriti, Nilópolis, Belford Roxo, Mesquita, Queimados, Japeri, Paracambi, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Mendes, Rio das Flores, Vassouras, Paty de Alferes, Itaguaí, Seropédica e Mangaratiba.

Jornal de Circulação Dirigida e Distribuição Gratuita aos Rodoviários. Tiragem: 5.000 exemplares. Diretor-Responsável: **Joaquim Graciano da Silva, Buda**. Produção e Editoração: Profiteor Assessoria Sindical S/C Ltda., fone (031) 3271.9991. Jornalista-Responsável: **Marco Antônio Vale Gomes** (Reg. Prof. MTE/DRT/MG 3.515 JP). Assistente de Comunicação: **Janaína Santos**. Diagramação: **Jairo C. Ribeiro**. História em Quadrinhos: Desenhos: **Jarbas Lopes**. Textos: **Marco Antônio Vale Gomes**. Fotos: Arquivo do Sindicato. Impressão: Fumarc.



**Atenção, amigas e
amigos Rodoviários de
Nova Iguaçu e Região:**



O Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e o Colégio e Curso P&C, de Teresópolis, trazem para você e seus dependentes a oportunidade de concluir o **1º e 2º graus em SEIS MESES!**

**Matriculas abertas
na sede do Sindicato!**

VANTAGENS:

- Não precisa frequentar aulas.
- Você mesmo agenda suas provas.
- Conclusão em tempo reduzido (apenas 6 meses)
- Mensalidades com excelente desconto no Convênio com o Sindicato dos Rodoviários. (*)
- Além da pequena mensalidade, o Convênio com o Sindicato garante todo o material didático inteiramente grátis! (*)

MATRICULE-SE JÁ!

Informações na Sede do Sindicato:
Rua Antônio Rabello Guimarães 314
Sala 4 – Centro – Nova Iguaçu
Fone direto: **(21) 2765.3272**

**Você não pode
perder essa
oportunidade!**

(*) Apenas para rodoviários e rodoviários sindicalizados

Valorizar a vitória!

Companheiras e companheiros:

Pelo 5º ano consecutivo conquistamos uma grande vitória na Campanha Salarial anual. Desde que assumimos o Sindicato vimos acumulando reajustes muito superiores à inflação nos salários e na cesta básica, além de outras conquistas sociais. Neste

ano, como vocês já sabem, conquistamos mais 10% de aumento nos pisos e salários e 25% na cesta básica, sendo que a inflação foi de 6,77%.

Mas é preciso cuidado para não cair na cilada de que tudo vai continuar assim, automaticamente. Nós, brasileiros, temos uma tendência grande de

criticar muito o que está errado e de nos acomodar com o que está certo, achando que o “**aumento caiu do céu**”. Não é bem assim.

Os aumentos acima da inflação estão vindo graças ao trabalho do Sindicato e à união da categoria. Neste ano até a “oposição” colaborou, simplesmente ao não

atrapalhar nosso trabalho. É preciso persistir nesse caminho! Vamos valorizar nossa vitória, saber que ela não veio “de graça”, que foi conquistada por todos nós, e nos preparar para conquistar mais ainda! A PLR-Participação nos Lucros e Resultados, por exemplo, ainda não foi conquistada. E é nossa meta!



Intervalo intrajornada

Por que não nos reunimos, rodoviários e empresas, e chegamos a um denominador comum nessa questão difícil para os dois lados, sem que alguém necessariamente perca e alguém necessariamente ganhe?

Está havendo uma confusão danada a respeito do intervalo intrajornada. É público e notório que as empresas não conseguem fracionar a hora-refeição baseada na Lei 12.619/2012, contida no Artigo 71 da CLT-Consolidação das Leis do Trabalho.

Durante o mês de abril estamos fazendo uma experiência. Porém, passado quase o mês inteiro, não sei de nenhuma empresa que esteja cumprindo o que está escrito na própria Tabela. Por isso é certo que vamos renegociar essa Cláusula. Se sabemos que as empresas têm dificuldades em cumprir a Lei e se, por outro lado, sabemos também que o trabalhador não gosta muito dessa parada (uma hora à disposição da empresa), por que não nos reunimos e buscamos uma solução adulta que seja boa para as duas partes? – Como pessoas sérias, voltados para o bem de todos, acredito que temos condições de chegar a um denominador comum.

Cobrar o Uniforme

Os direitos conquistados têm que ser cumpridos pela empresa. Se não forem, o trabalhador prejudicado tem que denunciar ao Sindicato, para que possamos tomar as providências jurídicas necessárias. Estou falando disso a respeito dos uniformes. Muitas empresas não estão cumprindo os termos da Convenção Coletiva assinada com o sindicato delas (Transônibus).

Várias reclamações têm chegado aos meus ouvidos, sobretudo sobre o descumprimento de prazos para o fornecimento dos uniformes nas datas determinadas na Convenção Coletiva, ou seja, nos MESES DE MARÇO E SETEMBRO de cada ano, quando as empresas precisam

fornecer uma calça e duas camisas.

A maior reclamação é com relação ao PAR DE SAPATOS, que deve ser fornecido, obrigatoriamente, no MÊS DE JUNHO de cada ano.

Neste ano o Sindicato vai entrar na Justiça contra todas as empresas – com AÇÃO DE CUMPRIMENTO – contra as empresas que não cumprirem o prazo. E, vamos utilizar a Cláusula 22ª da Convenção que prevê multa de R\$ 1.000,00 (HUM MIL REAIS) para cada trabalhador que não receber o uniforme no mês estipulado na Convenção. **(Senhores empresários: depois não venham reclamar que o Sindicato está sendo intransigente. O aviso está sendo dado com prazo suficiente!)**

Somar sempre, dividir jamais

Eu disse antes, no primeiro bloco desta minha Palavra, que todos colaboraram na Campanha Salarial, seja comparecendo às Assembleias, seja se mantendo informados e conscientizados, seja não atrapalhando.

Quero chamar a atenção de todos vocês para esse fato. Quando a categoria age assim, os patrões ficam sabendo e agem de acordo. Eles não são bobos e, sabendo que a categoria está SOMANDO – e não dividindo – cuidam de agir com cuidado...

Parabéns, portanto, a todos, inclusive aos que se dizem de “oposição”. Nos anos anteriores eles estavam mais preocupados em atacar minha pessoa, do que em fortalecer a categoria. E eu sempre dizendo que hora de “situação” e “oposição” é a Campanha Eleitoral e não a Campanha Salarial. Na campanha eleitoral somos adversários (isso é democracia), mas na campanha salarial somos aliados de nós mesmos. Devemos somar e não dividir. Foi por isso que ganhamos mais uma. Parabéns!



Convênio do Sindicato garante apoio e assistência funeral à Família Rodoviária na hora de maior necessidade

- Sem carência para os rodoviários sindicalizados
- Cobre carência de outros planos
- Mais informações com a diretora Roberta Suzano:
- 3371.5642 / 7805.3408 (Nextel)
- Ou pelo fone grátis 0800.022.5642

Pequena mensalidade de R\$ 17,00 (dezessete reais) e você tem asseguradas todas as providências relativas ao funeral do associado(a), cônjuge e filhos menores.

ABAV ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA À VIDA - Avenida Retiro da Imprensa, 860 - Bairro Piam - Belford Roxo

Regulamentação da Profissão:

Presidente da CNTTT adverte sobre erro do governo ao vetar o descanso obrigatório

O companheiro Omar José Gomes, presidente da CNTTT-Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, fundador e atual vice-presidente de nosso Sindicato fez duro pronunciamento sobre sabotagens que vêm sendo feitas com o obje-

tivo de impedir a implantação da Lei que regulamentou a profissão dos motoristas.

O companheiro Omar falou especialmente sobre o descanso dos motoristas da carga – que também representamos – que vem sendo sabotado por

gente que se fixa mais “em questões financeiras, em detrimento das questões humanas”.

Leia, a seguir, a defesa firme que o companheiro Omar faz da Regulamentação da Profissão e da implantação da Lei, na íntegra.



O companheiro Omar, da CNTTT e do nosso Sindicato, exige – em nome de todos os rodoviários – o cumprimento estrito da Lei que regulamentou nossa profissão. Ele tem o apoio incondicional de todos os sindicatos e federações de rodoviários brasileiros.

Após 40 anos, finalmente foi aprovada a regulamentação da profissão de motorista, um dos maiores avanços alcançados pelos trabalhadores em transportes por melhores condições de trabalho, “em um setor de transporte que ocupa o triste “primeiro” lugar no total de acidentes de trabalho registrados e informados pelo Ministério da Previdência Social, com 82.154 acidentados, em 2010. Somente de 2005 a 2011, 2.600 motoristas do transporte de carga perderam a vida entre as 19.382 mortes por acidente de trabalho. Em 2011 foram 441 entre os 2.797 óbitos por acidente de trabalho comunicados”.

Desde que foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff a Lei 12.619 que regulamenta a profissão de motorista, um grupo econômico inconformado vem

agindo nos bastidores do Congresso Nacional e de vários Ministérios com o intuito de impedir a implantação da nova lei.

Setores do agro-negócio e um pequeno segmento dos que se dizem representantes dos motoristas autônomos e de empresários dos transportes, defendem somente as questões financeiras em detrimento as questões humanas. Não aceitam as novas regras, que só visam melhorar as condições de trabalho do setor.

Em 26 de setembro de 2012, declaramos em nosso Manifesto – **“RODOVIAS DE MORTE E RODOVIAS DA VIDA”**, que: “Não aceitaremos retrocesso em defesa da vida de 5 milhões de motoristas profissionais e da sociedade em geral usuária dos sistemas de transporte de passageiros e cargas e mudanças

na Lei que regulamenta o exercício da profissão de motorista, somente com avanços nas conquistas e um verdadeiro diálogo sobre os vetos aplicados pelo Governo Federal”.

Em 30 de outubro de 2012, demos início a mobilização para conscientizar os trabalhadores da importância da Lei, com a participação de representantes sindicais de todo país na “Operação Jornada Legal II”, realizada em parceria entre Polícia Rodoviária Federal, Ministério Público do Trabalho, CNTTT e Federações, para mostrar os benefícios da nova Lei para os 5 milhões de motoristas profissionais e indiretamente a todos os trabalhadores do transporte rodoviário.

Porém a pressão continua este ano, conforme consta da agenda do Ministério da Casa

Civil, reuniões foram realizadas entre representantes do Governo Federal e os que defendem o retrocesso, fazendo com que “motoristas continuem arriscando a vida própria e a vida alheia ao cumprir, todos os dias, jornadas exaustivas – em nome da socialização dos prejuízos e da preservação dos lucros privados”, (Dr. Rafael de Araújo Gomes, Procurador do Trabalho de Araraquara/SP), no sentido de no mínimo conquistarem a prorrogação da fiscalização da Lei e até a sua modificação em prejuízo dos trabalhadores e da sociedade em geral.

A CNTTT, através de seu Grupo de Trabalho, em reunião realizada no último dia 21, deliberou continuar a mobilização em defesa da regulamentação da profissão de motorista, dando continuidade as ações de cobrança do Governo Federal por transparência em suas decisões e acompanhamento das tentativas no Congresso Nacional.

Como primeira ação, em conjunto com a Frente Parlamentar em Defesa dos Trabalhadores em Transportes, estaremos propondo a indicação do maior número de deputados para comporem a Comissão Especial, apresentada pelo Presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Hen-

rique Alves, para discutir mudanças na Lei 12.619, da qual estamos aguardando sua publicação.

Estaremos realizando processo de divulgação para o qual contamos com a participação de todos os nossos dirigentes no esclarecimento de quem se beneficia com a nova norma, que deverá ser cumprida não só no âmbito Federal, mas também por Estados e Municípios.

Para essas ações, precisamos da ampla participação das **FEDERAÇÕES** filiadas, bem como dos **SINDICATOS** vinculados a CNTTT, para tanto estaremos mantendo informações atualizadas, sobre nossos encaminhamentos, através de nosso site: www.cnttt.org.br – www.ncst.org.br e o e-mail: cnttt@cnttt.org.br

Não queremos que a Lei caia no esquecimento, como foi colocado pelo Ministro Gilberto Carvalho, em reunião na Secretaria Geral da Presidência, que “existem leis para pegar e outras não”, de nossa parte faremos tudo o que for possível para que a legislação seja cumprida.

Omar José Gomes

Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

AS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CONVENÇÃO COLETIVA 2013

AUMENTOS SALARIAIS

7% x 7% x 10% x 10% x 10% = 52,38%



Mais uma vez vale lembrar o início da recomposição salarial dos rodoviários, que começou quando o companheiro Buda liderou sua primeira Campanha Salarial, em 2.009. Conquistamos sucessivos aumentos acima da inflação. Ainda não chegamos ao patamar que merecemos, mas já estamos mais perto.

EXEMPLO

Para o rodoviário (exceto o motorista júnior, que teve aumento maior) calcular seu aumento e ver porque conquistamos 52,38% nos últimos 5 anos, você deve fazer as contas abaixo:

- Em 2.009, pegar o salário de 2.008 e multiplicar por 7% = salário de 2.009;

Inflação dos últimos 5 anos	29,62%
Aumento conquistado pelos rodoviários de Nova Iguaçu, no mesmo período:	52,38%
AUMENTO REAL (ACIMA DA INFLAÇÃO) EM NOSSO SINDICATO	22,76%

- em 2.010, pegar o salário de 2.009 e multiplicar de novo por 7% = salário de 2.010;
- em 2.011 pegar o salário de 2.010 e multiplicar por 10% - salário de 2.011;
- em 2012, pegar o salário de 2.011 e multiplicar por 10% = salário de 2012;
- e agora, em 2013,

pegar o salário de 2.012 e novamente multiplicar por 10%. O resultado vai ser o salário de 2.013.

Isso não significa 44%. Significa, na verdade, 52,38%. SABEM POR QUÊ?

– Porque como é um aumento sobre o outro, eles vão se multiplicando e não apenas se somando.

Cesta Básica

Vocês se lembram? Em 1997 a Cesta era de R\$ 23,00! De 1998 a 2001 ficou em R\$ 25,00. Em 2002 e 2003 ficou em R\$ 30,00. Em 2004 e 2005, R\$ 33,00. Em 2006, R\$ 35,00. Em 2007, R\$ 40,00 e em 2008 foi para R\$ 45,00. Aí a atual diretoria começou a trabalhar e logo em 2009 o valor

passou para R\$ 60,00. Em 2010 foi para R\$ 65,00. Em 2011 foi para R\$ 80,00. Em 2.012 tivemos mais 25% de aumento e a Cesta foi para R\$ 100,00. E agora, em 2.013, mais 25% e a Cesta foi para R\$ 125,00. Ainda é um valor ridículo, frente às necessidades da Família Rodoviária.

Mas a recuperação tem sido real e vamos chegar – no ano que vem, se tudo der certo – a uma Cesta Básica decente, com desconto simbólico, bem menor que os 20% atuais.

**Vamos lutar!
Vamos conquistar!**

Motorista Júnior

Devidamente aprovado na Assembleia Geral os motoristas júniores agora poderão dirigir micros até 35 passageiros. Devido a isso tiveram um aumento salarial maior, de quase 30%. Eles ganhavam, em 2.012, R\$ 1.153,63 e agora, a partir de 1º de Março de 2013, passam a ganhar R\$ R\$ 1.478,00. Mas o Sindicato continua empenhado em acabar com essa divisão entre os motoristas – queremos que todos sejam motoristas plenos e estamos trabalhando para isso. Aguardem mais notícias. Fica provado mais uma vez: o Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu e Região é um Sindicato de lutas, conquistas e vitórias!

Tabela de Pisos

Função	Mensal	Diária	Hora Comum	Hora Extra
Motorista	R\$ 1.784,52	R\$ 59,48	R\$ 8,50	R\$ 12,75
Motorista Júnior	R\$ 1.478,00	R\$ 49,27	R\$ 7,04	R\$ 10,56
Cobrador	R\$ 975,43	R\$ 32,51	R\$ 4,64	R\$ 6,96
Fiscal	R\$ 1.201,62	R\$ 40,05	R\$ 5,72	R\$ 8,58
Despachante	R\$ 1.319,41	R\$ 43,98	R\$ 6,28	R\$ 9,42

O percentual de aumento para todos os demais empregados da categoria é de 10% (DEZ POR CENTO) sobre os salários de Fevereiro/2012 e começou a valer exatamente no dia 1º de Março de 2.013. Confira suas contas no contracheque. Qualquer dúvida venha ao Sindicato para conferir.

Uniforme

O item “Descumprimento de Cláusulas” da Convenção tem sido descumprido sistematicamente por algumas empresas. O Sindicato alerta que vai fazer **MUTIRÕES DE FISCALIZAÇÃO** para conferir a entrega dos uniformes nas datas definidas na Convenção

Coletiva (março e setembro para calças e camisas e junho para o par de sapatos). As empresas que não cumprirem poderão ser obrigadas a pagar multa de R\$ 1.000,00 (MIL REAIS) a cada trabalhador, de acordo com a Cláusula da Convenção Coletiva.

Convenção, na íntegra

www.rodoviariosni.org.br

Não dá prá aceitar tanto abuso

O Sindicato não aceita o joguinho baixo da empresa. Esgotadas as tentativas de resolver os problemas por via amigável, estamos recorrendo ao MPT-Ministério Público do Trabalho e ao MTE–Ministério do Trabalho e Emprego.

Há muito tempo o Sindicato vem recebendo notícias ruins a respeito do modo como essas duas empresas tratam seus empregados. Sempre tentamos resolver, pelo diálogo, essas pendências. Algumas vezes tivemos sucesso, outras vezes não. O presidente Buda e seus assessores jurídicos, Dr. Gustavo Palladino e Dr. César Catão vinham conversando sobre como enfrentar os problemas, quando um grupo de rodoviários da empresa pediu para conversar.

Esses rodoviários tinham tomado conhecimento da vitória na Justiça do companheiro Roberto, motorista da Vera Cruz (veja matéria na página 8) e vieram denunciar uma série de problemas que vêm acontecendo na VILA RICA / MIRANTE. Depois de ouvir os companheiros, o presidente Buda disse que considerava esgotadas todas as tentativas de resolver, pelo diálogo, os problemas relatados pelos compa-

nheiros – “que eram os mesmos que já tinham sido denunciados por outros rodoviários, negociados com a empresa que prometera resolvê-los

mas que continuavam existindo”.

Disse que a solução estava na Medida Judicial e garantiu aos companheiros o mesmo empenho

que a entidade tivera em outros casos judiciais, citando especificamente o último: a vitória sensacional do companheiro Roberto, da Vera Cruz.



O grupo de trabalhadores da Vila Rica / Mirante no Sindicato, juntamente com o diretor-secretário Assis, os companheiros Fabão e Monteiro e o assessor jurídico da entidade, Dr. Gustavo Palladino.



Nosso diretor Bezerra, no Ministério Público do Trabalho, entregando a denúncia do Sindicato ao analista Cunha. Lá mesmo, no MPT ficamos sabendo que existem outras denúncias e reclamações contra as mesmas Vila Rica e Mirante.

Principais problemas denunciados pelos companheiros da VILA RICA/MIRANTE.

1. Não pagamento de horas extras.
2. Demissão sumária de qualquer rodoviário que reivindique seus direitos.
3. Controle irregular de jornada.
4. Obrigatoriedade de fazer horas extras diárias, além daquelas permitidas pela CLT.
5. Artimanhas para “impedir” o rodoviário e, assim, cortar sua Cesta Básica.
6. Desconto de avarias, assaltos e multas de trânsito, sem direito a defesa do trabalhador.
7. Não pagamento do Atestado Médico.
8. Ordens da direção para suspender três motoristas por dia apenas para evitar o pagamento da Cesta Básica.
9. Punições infundadas para efetuar descontos indevidos.
10. Dobra obrigatória, sob pena de gancho.
11. Estratégias diversas para enganar os rodoviários (por exemplo: quem chega às 5h da manhã e sai dirigindo às 6h, conta a “entrada” às 6h). E a hora (de 5 às 6) em que ele ficou lá, à disposição da empresa?
12. Trabalho obrigatório na folga.
13. Desrespeito ao canso obrigatório de 11 horas entre uma jornada e outra.
14. Aviso de férias sem respeitar o devido prazo legal e o pagamento definido em Lei.
15. Tudo isso sem contar com os ônibus em condições precárias, como, por exemplo, o elevador para deficientes que não funciona.

Mexeu com um, mexeu com todos

O Dr. Gustavo Palladino deu aos rodoviários as mesmas orientações que prestou ao companheiro Roberto Araújo (veja matéria na página 8). Disse que o mais difícil eles já haviam feito: se unir e vir ao Sindicato, em conjunto, para denunciar as irregularidades e pedir providências. Disse tam-

bém que não existe vitória sem sacrifício. Mas que no Sindicato dos Rodoviários era assim:

MEXEU COM UM RODOVIÁRIO, MEXEU COM TODOS E COM A ENTIDADE!

Disse também que as providências seriam tomadas rapidamente. E, de fato,

no dia seguinte, por volta das 14 horas, as denúncias foram apresentadas:

- Ao MPT-MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO solicitamos a instauração de processo de mediação ou inquérito civil público para apurar as denúncias.

- Ao MTE-MINISTÉRIO DO TRABALHO

E EMPREGO solicitamos a marcação de mesa redonda. (É o primeiro passo necessário para o pedido de fiscalização. Se as questões não forem resolvidas na mesa redonda, o Ministério do Trabalho manda seus auditores fiscais para comprovar as denúncias, apurar o que se deve aos trabalhadores, multar a empresa, etc.)

AÇÕES INDIVIDUAIS

Quanto aos direitos individuais, como horas extras não pagas, folgas não concedidas, o presidente Buda sugeriu a todos que trouxessem os documentos para que o Departamento Jurídico possa entrar com ações pessoais.

“Temos que exigir nossos direitos e lutar por eles”, disse o presidente Buda. “É decisão pessoal

de cada rodoviário, mas de uma coisa vocês podem ter certeza: o Sindicato, nos NOVOS TEMPOS que está vivendo, encara a luta ao lado do trabalhador, como aliado incondicional. Vocês podem ter confiança integral em nosso Sindicato. E se você tiver qualquer dúvida ou reclamação, venha falar diretamente comigo! No meu gabinete a entrada de qualquer rodoviário é garantida!”

O bom exemplo do 20º Batalhão em reunir lideranças comunitárias para uma conversa informal sobre temas de interesse da região, tem sido seguido aqui em nosso Sindicato dos Rodoviários. O presidente Buda, que participa

sempre do Café Comunitário no Batalhão, começou a promover, no Sindicato, encontros informais, no café da manhã, para conversar, debater temas importantes e mostrar um pouco mais a ação da entidade. Vejam as fotos.



Presidente Buda fala durante o Café Comunitário do 20º Batalhão, em Mesquita, sendo atentamente acompanhado pelas Dra. Maria Carmadella e Dra. Juliana (Delegada da 52ª DP).



Em outro Café Comunitário, o presidente Buda com o Tenente Coronel Maycon.



Os vereadores Ferreirinha (PT) e Gilson Cunha (PMN) foram recebidos no Sindicato, onde conversaram sobre questões que preocupam a Família Rodoviária de Nova Iguaçu.



O deputado estadual Luís Martins, líder do PDT na Assembleia do Rio de Janeiro também veio ao Sindicato conversar com a Diretoria sobre questões dos rodoviários.



7ª Marcha a Brasília



Nossas faixas mostravam a disposição de luta dos rodoviários de Nova Iguaçu e Região

para os turnos de revezamento, o Fim do Fator Previdenciário (que arrocha as aposentadorias) e o Fim da Demissão Imotivada (sem justa causa) e outros direitos dos trabalhadores brasileiros. Vejam, pelas fotos, como foi a Marcha e nossa participação.

Participamos com muito entusiasmo da Marcha a Brasília, promovida pelas centrais sindicais, entre elas a NCST-Nova Central Sindical dos Trabalhadores, à qual somos filiados. Defendemos a Jornada de 40 horas, a jornada de 36 horas



Os companheiros Assis, Fábio, Paulo César e Monteiro na 7ª Marcha a Brasília.

Um abraço, Sr. Sidrônio

O companheiro rodoviário sindicalizado Wagner Silva de Lemos, da Nilopolitana, acaba de perder seu pai, o sr. Sidrônio José de Lemos (foto), “o taxista mais antigo de Nova Iguaçu”. O sr. Sidrônio faleceu aos 89 anos, de insuficiência respiratória, no Hospital Naval Marcílio Dias, no Meier.

O sr. Sidrônio, como nos conta seu filho Wagner, “foi um dos construtores de Nova Iguaçu. Quando ele se aposentou na Marinha, começou a trabalhar aqui com seu táxi. Naquela época, o que mais havia em Nova Iguaçu eram laranjais... Havia pouquíssimos carros na cidade e os “carros



de praça” eram os responsáveis por quase todo o transporte individual. Casamentos, batizados, funerais, etc. Foram cerca de 40 anos dirigindo seu táxi e prestando serviços à comunidade.”

Homens assim, trabalhadores humildes e simples, são realmente os que constroem as cidades (como disse o Wagner) e, mais importante,

constroem famílias, compõem a sociedade, dão exemplos que são eternos.

Em nome dos colegas rodoviários, enviamos nosso abraço ao companheiro Wagner e a todos os demais familiares do sr. Sidrônio, desejando que todos tenham forças para suportar o momento difícil do adeus.

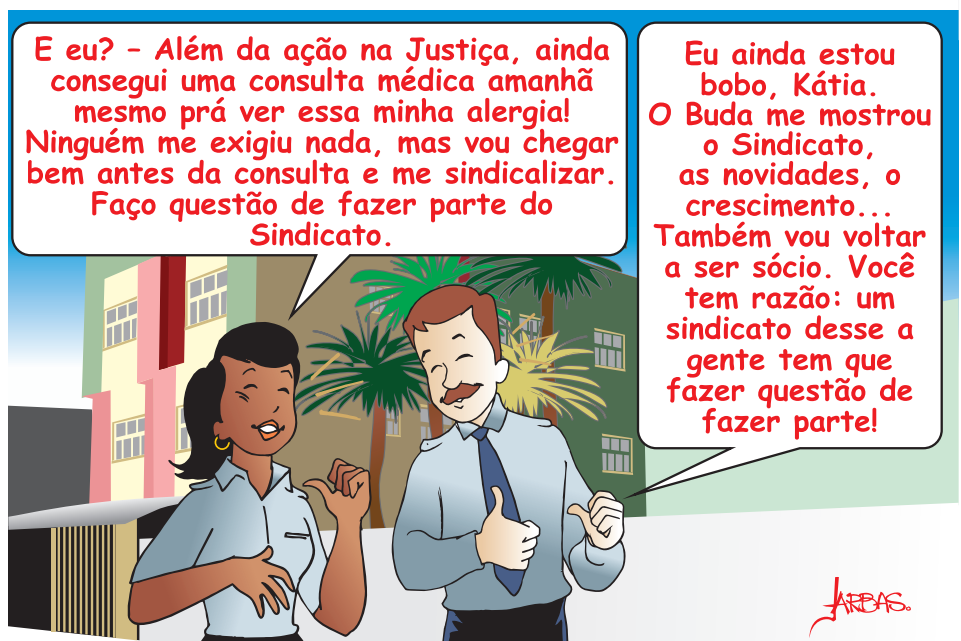
OLHO VIVO

VERA CRUZ

CONDENADA NA JUSTIÇA

NOSSAS LUTAS – 32

PAGAR O ASSALTO?



“ Muitos colegas dizem que o “sindicato não faz nada”. Não é verdade: eu e muitos outros colegas na minha situação, somos a prova de que o Sindicato faz muito. ”

(Roberto Araújo, motorista)

O companheiro Roberto Araújo, 47 anos, depois de quase 10 anos na VERA CRUZ, foi “impedido” de trabalhar porque se recusou a “assinar avaria”. E, depois, foi demitido por “justa causa”. Roberto, que não é bobo nem nada (a prova é que ele é sindicalizado há mais de 20 anos), veio ao Sindicato procurar Justiça. Conversou com o presidente Buda, que o encaminhou ao Dr. Gustavo Palladino, assessor jurídico.

Segundo o companheiro Roberto, “jogaram pedra no para-brisa do ônibus que eu estava dirigindo e a empresa queria cobrar de mim. Eu não aceitei. Como poderia? – Alguém depreda o ônibus e eu é que tenho que pagar?”

Já no Sindicato,

o presidente Buda e o Dr. Gustavo explicaram ao companheiro Roberto o que pode acontecer com uma ação judicial. Poderia ganhar tudo, ganhar parte ou até perder a causa. “Mas eles me deram suas palavras que o sindicato iria encarar junto comigo, eu confiei e resolvi tocar a ação. Agora estou aí. Vitorioso, com um bom dinheiro para receber e sem pagar avaria nenhuma. O companheiro Buda e do Dr. Gustavo garantiram sua palavra e o Sindicato esteve a meu lado até o final da ação.” (Da sentença favorável ao trabalhador ainda cabe recurso, onde o Sindicato continuará atuando.)

O companheiro Roberto contou à reportagem que “o Dr. Gustavo orientou-me quanto ao que eu deveria fazer (enviar telegrama para a

empresa recusando a demissão por justa causa) e, no Tribunal, anulou a demissão por justa causa, transformando-a em rescisão indireta do Contrato de Trabalho”.

E continua o companheiro: “hoje, o que eu posso dizer? – O que eu disse sempre: todo rodoviário deve ser sindicalizado. Porque é o sindicato que garante, pelo diálogo ou na Justiça, os direitos que conquistamos na luta ou através das Leis. Muitos colegas dizem que o “sindicato não faz nada”. Não é verdade: eu e muitos outros colegas na minha situação, somos a prova disso. Além da assistência médica, odontológica e laboratorial que nós e nossas famílias temos, podemos contar ainda com a conquista de direitos e a garantia de que esses direitos – assim como as Leis – serão cumpridos.”

